

Conde de Sabugosa

com mil agulhas e pontos

de lã com capote e arte de

NB

E37/4312

63

Cascaes

4873



M^{re} h

João Amal

Rua de S. Marçal 75

Lisboa

REPUBLICA PORTUGUESA

UM
CENTAVO

CORREIO

4 OCT 20

CASCAES

PARA OS POBRES

NB E 37/4313

Remette - (and e Jan 1850)
Lisboa



Caracas, 20 de Outubro
1920

Amado

Não quero tardar em lhe manifestar o
meu reconhecimento pela sua amável
carta, e pelo lindo artigo com que
no Trimestre de Janeiro se referiu
à Gente d'Algo

Essas palavras, escriptas com inestimável
arte, e harmonicamente colocadas
para o meu ouvido, serviram-me
de maravilhoso estímulo.

Desvaneço, pague, embora inmerecido,
poem tão bem em relevo, e
iluminado com tão boas cores

os assumptos do livro que, ao let-as
renta a obra valorizada

grato porque com tão benevolos
applausos e meu animo f' com
rendido.

Impuncto não tenho o prazer de
renovar e vive v' os meus
agradecimentos, rego - llo que me
veia

De V. M. com muito respeito

admirador e att' venido ob'q'.

Sabugoia

537/4374

N.º da linha _____

Telegrama

Modelo n.º 72

Recepção n.º _____

Estação _____

Nos telegramas recebidos pelo aparelho Hughes o primeiro número que figura depois da estação expedidora é o número de ordem; o segundo indica as palavras e os restantes designam a data e hora do depósito.

Registou _____

Entendido _____

Expedido às _____ 18/4

Recebeu _____

Este impresso deve acompanhar qualquer reclamação que o expeditor ou o destinatário fizer sobre erros de transmissão ou demora na entrega.

Por _____

Indicações eventuais

Para *Lx* de *Ceará*

Palavras *27* em *23* às *17/18*

Via _____



Marca do dia

Inquanto não vou pessoalmente
apresentar-lhe por este meio os
meus mais entusiasmados
agradecimentos pelo
amabilíssimas referências
Conde Sabugosa

N.º da linha _____ Entendido _____

Estação _____ Transmitido por _____

João Amador
Rua de S. Francisco

71-77

Telegrama n.º 1271

Porte gratuito

O distribuidor deve entregar um recibo sempre que tiver de cobrar qualquer taxa.

ABRIR

E37/4315



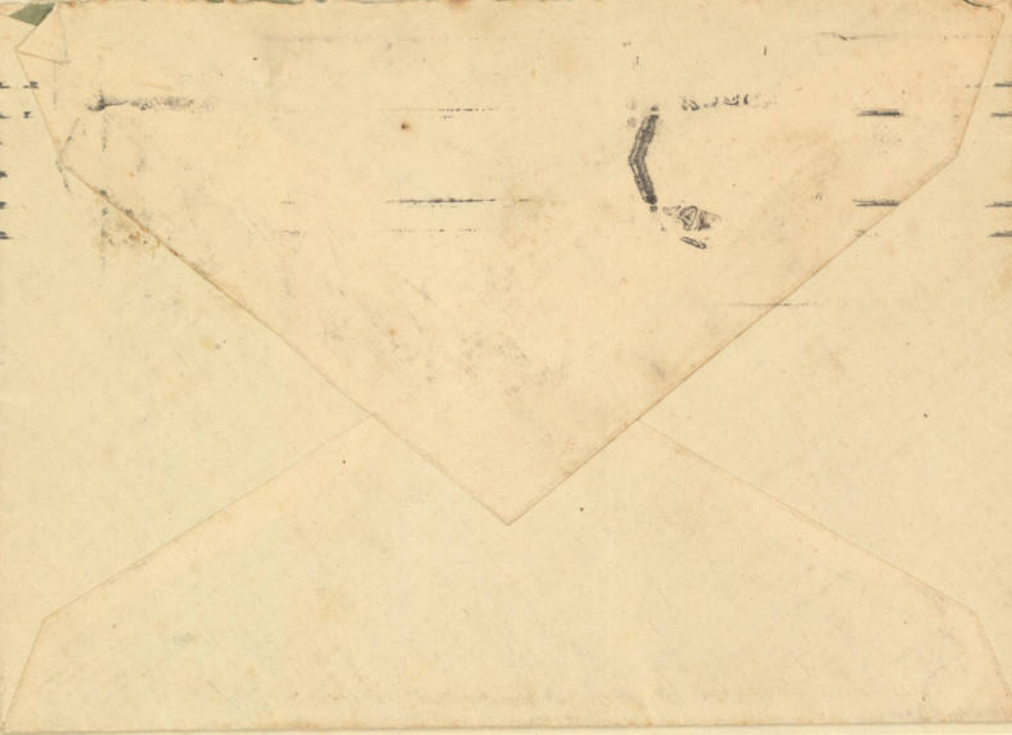
M. L. L.

João Ameal

Rua de S. Margal 75º

Lisbõa

NB



Santo Amaro
Lisboa

22 e segunda
1870

M. J. Indro

Tencionava ir pessoalmente agradecer a
me visita e amavel affeita do livro
lindo que me trouxe.

Mas tendo anteriormente um periodo de
contipagações que encadeiam, e que
a obrigação de assistir a umas Exceções,
meu me deixou tratar a presente.

O resultado tem sido muita me
voler o ficar em casa, e não se pode
arrimar tive mais saudades, para ler
pansadamente.

Bo que meus olhos têm um regalo
grande por o meu espirito foi, antes dos

outros ultimamente chegados, e seu livro
que me chamava especificamente a atenção
não só porque já alguns dos capítulos
conhecia, e isso provocou-me o
appetite, mas porque me t^o interesse
a sua individualidade litteraria, fornida
e um bom instrumento de trabalho.

Os seus conceitos sobre personagens, factos
e paragrafos, e a linguagem que se applica
aos assumptos pouco almas naquelles,
movimentos e com os outros são ao
reu trabalho muito valiosos.

(Concentrar — dando ao leitor a
substancia da materia que trata e
saxand. E' o paladar serejoso se mora
dóse, e' um privilegio que poucos possuem,
e de que a sua penina e' rica.

Eu gosto muito de mosaicos, embrechados

Santo Amaro
Lisboa

e miscelaneas polychromicas em que
os assumptos embora de cujas divessas
como os pechos se formam em
quatro da Renascença italiana têm
unidade, harmonia e encanto.

É o que a critica com esta sua obra.
Lendo-a a gente fica entretida e
facilmente se aucta e esse entusiasmo
dá o desejo de ter a obra que se
me requir.

Pereço que este thesouro ás
nãos sem demora levante-se as
Boas Fitas do seu *Dr. Alberto*

Pabrigosa



E37/4316

João Ameal

Rua de S. Marçal 75

Lisboa

NB

Rennet & Card & Sabuzon

Rue Ponce & Mais 720

Libra

SANTO AMARO,
LISBÔA.

21 de Fevereiro de 1921
1921

O seu livro encantador - Em voz
alta e em voz baixa, chegou-me
as mãos muito satisfeito
com uma mofoina grippe.

Im explicita desejo não cumprir
to mais tempo a agradecer deves
e o felicitar pela nova manifesta-
ção do seu talento e de lhe
demonstrar a minha gratidão
pela desvanecida offerta e
dedicação.

Durante a minha ausência li
com grande prazer o seu

belle livres, e qual me fez
excellentemente comprehender surante
as horas em que o'ignato tem
uma ceitura boa que nos emballe
o espirito.

É por isso obrigado o meu
agradecimento.

Como obra litteraria revela esta
sem novo habito uma notavel
progresso que o author a par
dos melhores na vitoriosa
arte de escrever em dialogo.

Boa muito de ser a' ideias uma
forma vivaz, e de articular
as phrases. Fradymet a
mythologia de sui personagens
que fallam, tem difficuldades

SANTO AMARO,
LISBÔA.

que só se vencem quando a penna
é privilegiada.

V. br.^a consegue superar os
trabalhos em muitos dos
capítulos de sua obra, umas
vezes esboçando um drama como
no lábio de máscara; outros
regostando a parice de sua natureza
fúvelas como no Amor
incoerente; ou de dois officios
como de que se os homens ligam
su mulheres, outras vezes dando
a impressão d'um crepúsculo sentimental
como no Estado de Outono, etc. etc.
NB
Mas em profundos pensamentos

apreciades.

entre teri monumente per tim
registru area elementes

ad 507. ay of

Jabryon



Ilmo

João do Arneal

Rua da Margal 75

Lisboa.

NB E37/4317

Remette o (da a labuyers
Au marchand No.
Libra.



SANTO AMARO,
LISBÔA.

17 de Junho
1891

Meu Sr. Henrique

Não quero tardar em lhe vir agradecer
a offerta do seu livro — a Semana
de Lisboa — que tanto me
sentou.

Esses agradecimentos vão em triplicado:
O do qual que lhe dá a minha dedicação;
O das devaneiras palavras com
que a pagina 221 menciona
o meu nome e me dá o epíteto
de applicado a Vozes de
Profeta e Passado;

e pelo prazer que me deu com
a leitura dessa obra.

Seu e aquella pagina, vivas

palpitantes, chey a bilha em que
a critica litteraria se casa com a
operacao de acontimentos, com
as impressões sobre personagens, sobre
sucessos theatraes, ou com o
mundanismo; ao passo que
toda a vida atarefada e
em espirito toma aspectos interessantes,
em novos annos não se evocando
as scenas de um passado ainda
recente na memoria, e que a
que a arte vuole ser colorido.

E' esse um dos encantos do
seu livro, calendario do anno
em parvos e que se fica annotado
em precisos carterinhos.

Reveres e não agradeceres e regalia
em um crida adeo m. de Sabugosa

537 / 4318

63



M. J. J. J.

João Amal

Hotel Borges

NB

A. Garrett

Lisbôa



J. A. de Terezi 422

M. D. M. S. M. S.

Vendo agradecer a sua carta que me trouxe a noticia feliz de que em breve para ter um novo livro seu. Ainda não o recebi. Ma certamente a Portugalia não deixará a impressão de suas determinações emiando-me o. Por saber agora a sua nova moralis em opera a minha. Ma a se via a dign

dos sonhos e tempo itos, que estão aqui há
dia para lhe ser remetidos.

Não recebi a sua carta em que se referia
a Revista O Lavoura, nem tive o prazer
de ler os meus impresões no fanal. Por
isso não agradei nem uma nem outra
carta e por isso me perdoe.

Gostaria dizer-lhe em seu numero de fanal,
vem o seu artigo? Não queria que o
meu sonho ficasse privado da sua
valiosa opinião. Dos seus ucler, um meda
lira escrevi. Intelecto respo meu meda
Sabedoria

63



E27/4319

Mrs. J. A. B. B.

João Ameal

Hotel Borges

BN

Mrs. Garrett

Lisbõa

Reulle - Sabugosa
A. reulleais 120
Lisboa

CONDE DE SABUGOSA

10 Anos 12 de Fevereiro 1811

E37/4319

Meu Sr. Alvaro

Em additamento a minha carta de 8
do corrente venho agradecer-lhe a affecto
do livro que V. Sr.^a acaba de publicar,
e que li hontem. Logo que o recebi
dianiter apressado da leitura do
testamento de uma Parva, feito
em 1358, para as paginas de ultra
modernismo de um interessante
noveleto.

O contraste dos feitiços foi grande,
como vê, mas foi agradável.

Desejo V. Sr.^a por um repunite de
anabilidade, que meite no desvance,

NB receber a minha opinião sobre o

sem novo trabalho

Sou um pessimo critica porque
careço de theorias litterarias ou
philosophicas em que baseie as
minhas opinões. Mas sei ver
as bellezas das obras que atraheem
a minha attenção. Ou pelo adjetivo
— interessante — que me escorre
da penha quando fallo de uma
obra, fero o resumo da minha
impressão.

Embora os meus cabellos tentem embran-
quecer e talvez tambem os meus
olhos não vou dizer tudo quanto
hege no principio de um dialogo
attribue a critica gilbeto, pela
simples razão de, como já disse
não ser um criticos.

A mim que vos envolto na
Teimoria de uma arte rotineira e
terra-a-terra, não me irrita nem
me apavora, alhas lá pare cimes e ver
o avião pairante de impulsos indelétricos.

Pelo contrario. Todas as tentativas
das moças me refugem, em todos
os encantos, e me mere em sympathia
Mesmo nas mais avançadas (quando
nem sejam aggressivas) até certo grau.

O tempo depois me depurando todo
e de bulburda de ideias em despalavras
nae finalmente o ar fino.

Ora em seus livros e' elle abundante
e certo no loge e rigoroso filar.

Foi o seu 12 resf. cantos aturey dos
pagemas de seus livros, muito bello, onde

a linguagem e' fuis, conte e

partir de vocabulos alguns, ainda
não registados nos lexicos, e por
isso nascidos de uma submissão
espontanea, antes que a sua
utilidade propriamente introduzida para
mais utilmente expressar a sua
ideia, embora accendo contra
os entonistas, a sua utilidade.

Se os Olhos cingentos tem ou não uma
única pagina de verdade, como Os
anegados, não o sei. A
vida e a deus de inverosimil, e a estagada.

Se não a verdade verifica de verdade
ambem não sei.

O seu livro me li com muito
interesse e romanejo de uma maneira
de, e seu de agradeço muito
reveladamente e me offereço.

ad. Correção
Sabugosa

E37/4320

63



11/1/54

José Amador

Hotel Borges

Rua Garrett
Lisboa

Lisboa

NB



Au seu tuteur ouige
 join Annual mais mentes
 imprimati
 o Condo de Sabugosa e

agradece intermessa mente
 as palavras de encorajamento, com
 que me dirige o Nativo de
 hoje e refere as diversas e

21-9-122

21-9-122

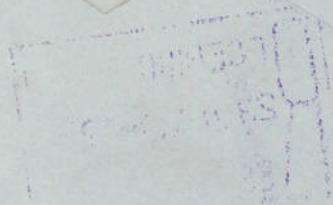
E37/4321



João Arribido
23 JUN. 1922
Esp. Estação Portuguesa

Rua do Sacramento 49
Lisbõa

NB



12 de Junho 22 de Junho

824

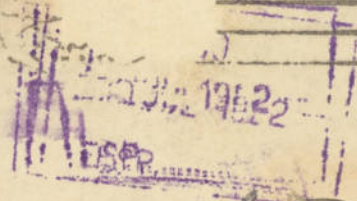
Meu caro João Amiel

Acabo de ler a Ilustração Portuguesa
 de rabbuto pancho e vi elle as
 referencias á 2ª edição Das Neves
 e Silvestre e á Saluteira que
 malrei em abril. É mais
 um favor que devo á meu

benevolencia, e nos seus trabalhos
em as manufacturas os seus
benignos agradecimentos.

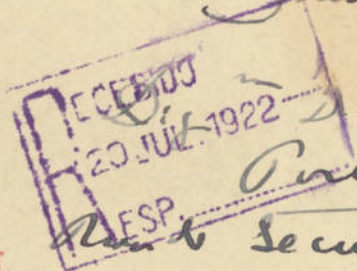
Que a V. se me veja.

Hoje e sempre
desejo e muito
Coboyan



M. L. L.

João Ameal



Escritório de Montezinos

Porto Freixo

Seculo 13

Lisbõa

BN

37/4322

Remette à Louis de Saboya

R. Puceri à Paris 1782

Le bis

Santo Amaro
Lisboa

19 agosto
meu caro Sr. Azevedo

Logo que recebi o seu livro
comecei a lê-lo, e não
interrompi a leitura de
Don João S. Mota senão ao chegar
à última página.

O seu nome foi recomendado
poderia por o encetar. Mas
foi o seu de arte e a profunda
consciência que me enfolgararam
o espírito e me levaram a ler
o 1.º e volume n'um crescente
de interesse.

Don't let us meet perhaps, for you
with your habits and your
temperament of romanticism, the
mythology, the scriptures and
pleasure more so in talents.

You part for the village
then, my friend, since the
order of the order the agreement
and contentment in the offer
of the moments of the best letters
for me in proportion.

Page 16 no. 10 in
John
W. ...
Sabugera

E37/6323



H. B. Central

Ex. L.

Paul de Paul

Jean

Ameal

Ameal

Ferreira

NB

Reste o que se

~~subsequente~~

no a hora 1/20

Liberto



537/4323
Sr. Amador 18 de outubro
922

Mu. de - Auf
Vejo que talvez esteja
dante. Só agora o
sei. Faz uma bela reunião
em virtude do restabelecimento.

M., depois de um
longo tempo de ausência

atado de uterina me
havia que de fixar em
- tu de ventos.

A neve - isso e de que
de parte de dei amigo - junho,
o D.
o per. Tam
le me
folha

de ... Sabazon